

DA SUBSISTÊNCIA À ESCALA GLOBAL? Acordo Mercosul-UE, assimetrias da internacionalização e os dilemas da inclusão produtiva em mercados emergentes

TATIANA DORNELAS DE OLIVEIRA MENDES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

CAMILA BRAGA SOARES PINTO
FACC/UFJF E PPGAD/UFF

CRISTINA SAYURI CORTES OUCHI DUSI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

GIOVANA PEDRETTE DE OLIVEIRA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF)

GIOVANI PETERSON ALVES MENDES
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Introdução

A abertura comercial não assegura, por si só, a integração de microempreendedores nos mercados internacionais. Este artigo parte da premissa de que acordos como o Mercosul-União Europeia, ao priorizarem grandes empresas, tendem a acentuar desigualdades. Argumenta-se que a inclusão produtiva requer estruturas de apoio, redes institucionais, capacitação técnica e inovação colaborativa. O estudo propõe um olhar crítico sobre os mecanismos previstos no acordo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como o Acordo Mercosul-União Europeia lida com a inclusão internacional e produtiva de microempreendedores do Sul Global? O objetivo é analisar criticamente as abordagens teóricas tradicionais da internacionalização frente às assimetrias estruturais enfrentadas por empreendedores de base local e propor alternativas baseadas em redes, políticas públicas e inovação aberta para uma inserção internacional mais equitativa.

Fundamentação Teórica

A pesquisa se ancora em três eixos: (i) a visão de mercados como sistemas sociotécnicos performativos (Araujo, 2007; Kjellberg & Helgesson, 2006); (ii) os limites das teorias tradicionais de internacionalização (Johanson & Vahlne, 1977; Rialp et al., 2005; Coviello & Munro, 1997); e (iii) abordagens críticas e periféricas sobre reconfiguração institucional e inclusão (Faria, 2023; Spohr & Alcadipani, 2013), com base em inovação colaborativa (OCDE, 2025).

Discussão

A análise revela riscos como barreiras regulatórias, ausência de redes de suporte, exigências técnicas desproporcionais e fragilidade institucional que dificultam a participação de microempreendedores no comércio exterior. Propõe-se um modelo baseado em ecossistemas locais de apoio, redes interorganizacionais e inovação aberta, articulado com políticas públicas territoriais. Destacam-se os APLs, universidades e certificações coletivas como estratégias de inserção equitativa e sustentável.

Conclusão

A ausência de estratégias voltadas à internacionalização de base local compromete a efetividade do acordo para os pequenos negócios. Sem políticas públicas estruturadas, redes colaborativas e apoio técnico, os microempreendedores seguem excluídos das cadeias globais de valor. Conclui-se que a promoção da equidade comercial depende da integração entre inovação social, arranjos produtivos territoriais e instrumentos de governança compartilhada.

Contribuição / Impacto

O artigo contribui ao debate sobre internacionalização ao tensionar os limites do Acordo Mercosul-União Europeia frente à inclusão produtiva de microempreendedores do Sul Global. Ao propor uma agenda alternativa, incorpora perspectivas críticas e periféricas que ampliam o escopo teórico dominante. Busca apresentar subsídios para o redesenho de políticas públicas e sugere diretrizes concretas para a construção de ecossistemas locais de apoio à inovação e à internacionalização com base territorial.

Referências Bibliográficas

- ARAUJO, L. Markets, market-making and marketing. *Marketing Theory*, v. 7, n. 3, p. 211-226, 2007.
- KJELLBERG, H.; HELGESSON, C. F. Multiple versions of markets: Multiplicity and performativity in market practice. *Industrial Marketing Management*, v. 35, n. 7, p. 839-855, 2006.
- ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - OCDE. Manual de Oslo 2018: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 4. ed. Brasília: FINEP, 2025.
- SPOHR, N; ALCADIPANI, R. Estudos críticos em negócios internacionais: uma proposta de diálogo. *Internext*. v. 8, n. 3, p. 1-19, 2013.